



OS DISCURSOS QUE CONSTITUEM A OBRA *O MEU PÉ DE LARANJA LIMA*, DE JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS

ADRIANA Pereira SOUZA *, ELIZETE Beatriz AZAMBUJA¹

*Discente do Curso de Pós-Graduação em Educação, Arte e Cultura. Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹ Professora da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* adrianasouza_13@hotmail.com; profliazambuja@gmail.com

O objetivo deste trabalho é analisar os discursos que constituem o romance juvenil *O meu pé de laranja lima* (1975), de José Mauro de Vasconcelos, a fim de compreender o modo como o autor trata, principalmente, de questões relacionadas à desigualdade social e as formas de preconceito racial e de classe que perpassam a obra como um todo. É muito interessante observar que essas questões são vistas pelos olhos ingênuos de uma criança que nasceu em uma família pobre e ele atribui sentidos para o que vê acontecer ao seu redor e, diante da dureza das suas condições de vida, o personagem encontra na fantasia a sua alegria e razão de viver. Nessa perspectiva, é possível constatar-se que Vasconcelos apresenta como ponto forte de sua obra o discurso da amizade. Para Michel Foucault (1994), o conceito de amizade se fundamenta a partir de sua relação com o poder e a ética. De acordo com o autor, sendo a amizade uma relação de poder, ela é a melhor relação do ponto de vista ético, entendendo-se ética como sendo aquela relação em que cada um é convidado a cuidar de si e a estimular o outro para que também cuide de si. No romance em pauta, predomina a ironia como forma de narrar as ações do personagem que sofre todas as imposições e privações de uma sociedade desigual, injusta socioeconomicamente e massacradora. Para fundamentar o nosso estudo, tomamos, além das reflexões de Foucault, a teoria Análise de Discurso fundada por Michel Pêcheux e a leitura de obras de Eni P. Orlandi, como *Análise de Discurso: princípios e procedimentos* (2015) e *Discurso e Leitura* (2012). Somado aos autores citados, consideramos imprescindível trazer as reflexões que Paulo Freire apresenta em seu livro *A importância do ato de ler* (1989), em que afirma o fato de a leitura do mundo preceder sempre a leitura da palavra.

Palavras-chave: Análise de Discurso. *O meu pé de laranja lima*. Discurso da amizade. Desigualdade social.